

Número do Candidato

537

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

É sumamente importante que ocorra uma mudança de posição em relação às causas ambientais. Portanto, através de leis e campanhas devem ocorrer o incentivo e a inserção concreta de ecólogos em Órgãos Públicos, em missões na Amazônia financiadas pelo governo, bem como a implantação dessa graduação em mais Universidades Federais brasileiras e o conseqüente estímulo para que as pessoas ingressem no curso, já que considerando o objetivo dessa ciência, a mesma guarda a chave para um futuro verde.

Justificativa (Aditiva)

Rachel Carson em sua obra "Primavera Silenciosa", lança outra visão sobre os agrotóxicos por mostrar seu resultado em todas as esferas da vida. Por conseguinte, seu diferencial está também na forma que propõe para se resolver o problema: manejo ecológico. A autora coloca a Ecologia como sendo protagonista na resolução de diversos problemas ambientais, e prova com dados que é possível. Portanto, atualmente é necessário que a Ecologia seja divulgada, que ocorra incentivo para seu posterior estudo e que abra-se um leque de possibilidades para quem a cursa.

Nesse contexto, o biólogo Barry Commoner afirmou que "a primeira lei da Ecologia é que tudo está ligado a todo o resto", o que é de veras verdade, indo ao encontro de uma fala da Ana Primavesi: "solo sadio, planta sadia, ser humano sadio". Esse é o tamanho da contribuição que essa ciência pode proporcionar, todavia, sua ausência é nitidamente catastrófica: desequilíbrio ambiental, ecológico, aquecimento global, alimentação de má qualidade, águas contaminadas, tudo é resultado da ação humana sem visão ecológica e sustentável.

Além disso, esse problema se agrava ainda mais quando os cidadãos não questionam, não possuem consciência da realidade, dos fatos, afinal, "o conhecimento é finito, o desconhecimento, infinito" (Thomas Huxley). A população é incentivada a degradar todas as esferas da vida, e nunca ensinada como fazer para reverter isso, ou como é possível fazer diferente, preservar a diversidade.

Dessa forma, para que essa realidade mude, é preciso que o Governo Federal, Estado e Municípios lancem campanhas, incentivem a Ecologia, seu estudo, sua inserção em universidades, promovendo até mesmo cursos com viés mais geral para ensinar e conscientizar sobre as bases dessa ciência, o que traria e abriria um leque de possibilidades para a população e agricultores.